



5º Simposio de Ensino de Graduação

GRUPO DE GESTANTES: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autor(es)

SIMONE SOUTO DA SILVA

Co-Autor(es)

HAZEL LUIS MARTINS PENTEADO
PATRÍCIA VARGA AYRES
FERNANDA DUARTE DUTRA SANTOS
VERA LÚCIA JUSTE

Orientador(es)

Ângela Márcia Fossa

1. Introdução

A gravidez é uma experiência complexa que não acontece só no corpo. Além da dimensão biológica é um processo social que envolve o coletivo, mobilizando a família e o meio, em que a mulher está inserida e, de uma forma mais ampla, o sistema social. A Constituição Federal de 1988 assegura proteção à maternidade e as mulheres grávidas e seus bebês ainda no útero. Para que promoção da saúde, a prevenção de doenças e, a detecção precoce de situações de risco ocorra de maneira segura é importante o envolvimento da mulher, do seu companheiro, da comunidade e dos serviços de saúde.

O grupo de gestantes ou casais propicia as gestantes e familiares oportunidades de desmistificarem tabus, relativos à gestação, parto e puerpério; compartilharem conhecimentos, experiências, vivências, sentimentos, medos e dúvidas; compreenderem os novos papéis; criarem novos laços de amizade, conhecerem e interagirem com pessoas que estão vivenciando o mesmo processo; além de conhecerem a maternidade, familiarizando-se com o ambiente, no qual o parto poderá acontecer.

Muitas vezes a atenção pré-natal fica limitada ao atendimento clínico devido a dificuldades na operacionalização de atividades educativas e grupos de orientação. Em Piracicaba várias entidades realizam grupos de gestantes em parceria com serviços de saúde, assumindo o compromisso de levar informações e apoiar as mulheres e suas famílias, contribuindo assim com a melhoria da qualidade de atenção a gravidez, parto e puerpério.

Humanizar e qualificar a atenção em saúde é aprender a compartilhar saberes e reconhecer direitos. A atenção humanizada e de boa qualidade implica no estabelecimento de relações entre sujeitos, seres semelhantes, ainda que possam apresentar-se muito distintos conforme suas condições sociais, raciais,

étnicas, culturais e de gênero (Ministério da Saúde, 2005). No pré-natal, o serviço de saúde tem o objetivo de acolher a mulher desde o início da gestação, período este de grandes transformações físicas e emocionais, acompanhando o desenvolvimento do bebê, e intervindo precocemente e preventivamente (Ministério da Saúde, 2005). Esta assistência amplia-se ainda mais quando reconhecemos que a mulher e sua família têm uma história, marcada pelas influências do meio e da cultura. O companheiro e ou a família fazem parte da rede de suporte que a gestante pode contar em caso de necessidade. É com eles que a gestante e futuro bebe vão vivenciar momentos de alegria, ansiedade e medos.

2. Objetivos

Este relato tem como finalidade divulgar uma proposta de grupo de gestantes, a partir de um trabalho de parceria da Igreja Evangélica Missão Boas Novas, a Unidade Básica de Saúde do Piracicamirim, e a Universidade Metodista de Piracicaba – Curso de Graduação em Enfermagem, através dos acadêmicos do 7º semestre.

3. Desenvolvimento

A proposta inicial do grupo de gestantes foi trazida pela Igreja e discutida com a gerência da UBS e alunos do curso de graduação em enfermagem que realizavam a Prática Supervisionada da Disciplina Gerenciamento de Unidades de Enfermagem. Estabeleceu-se a parceria, e foram discutidos: temas, conteúdos, metodologia e cronograma. Os alunos ficaram co-responsáveis pelo contato com as gestantes e preparo dos encontros. Através de convite verbal abordou-se gestantes cadastradas para acompanhamento pré-natal na UBS e moradoras da região do Piracicamirim e apresentando à proposta e o conteúdo do grupo de gestantes. Posteriormente contactou-se as gestantes interessadas via telefone, reforçando o convite. Como à Igreja Missão Boas Novas vê na família uma instituição criada por Deus, priorizou-se a realização deste grupo em suas dependências, pois esta tem o compromisso de assistir as famílias nas áreas material, psicológica e espiritual. Iniciaram-se os encontros em abril, com término em junho, totalizando 10 encontros semanais, as terças-feiras, em horário compatível com a participação da gestante trabalhadora e seus familiares. Priorizou-se grávidas que se encontravam nos dois primeiros trimestres de gestação. Limitou-se o grupo inicial a 10 gestantes, dando a oportunidade de trazer o companheiro ou familiar. Das 10 gestantes convidadas, apenas 08 compareceram e participaram ativamente do grupo. No decorrer das reuniões uma das gestantes apresentou aborto espontâneo, permanecendo apenas 07 gestantes até o término do curso. Participaram da discussão do projeto, acadêmicos de enfermagem, durante a qual foram elaborados o folder de divulgação, do preparo do conteúdo e dos encontros semanais. No primeiro encontro realizou-se uma entrevista individual tendo como base um roteiro para coleta de dados, com o propósito de levantar os conhecimentos prévios, sobre os temas abordados no decorrer dos encontros e levantar outros necessários. Os temas abordados foram: papéis dos membros da família, o funcionamento do corpo, o processo de fecundação, as modificações corporais, a importância do pré-natal e exames de rotina, o desenvolvimento fetal, os benefícios legais da gestante e seu marido, os sinais e sintomas do parto, os tipos de partos, mitos e tabus gestacionais, aleitamento materno e preparo para amamentação, orientação nutricional, cuidados com o recém-nascido, planejamento familiar, importância do vínculo pai-mãe-filho, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Para abordagem dos temas utilizou-se dinâmicas, vídeos educativos e atividades não presenciais, o que possibilitou o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os membros do grupo.

4. Resultados

Não encontrou-se dificuldades para estruturar os conteúdos e elaborar material didático que foi distribuído a cada encontro. Observou-se que as gestantes estavam envolvidas com o grupo, demonstrando interesse e possibilitando a troca de vivências e aquisição de novos conhecimentos. Apesar de convidados, apenas um dos companheiros (futuro pai) compareceu, porém não participou de todos os encontros, pois ficava constrangido diante do grupo de mulheres. Mediante a percepção de conhecimentos prévios e incertezas

ressaltadas na entrevista, conseguiu-se sanar dúvidas e crenças existentes, proporcionando segurança e conforto à estas gestantes. Passado dois meses após término do curso, realizou-se visitas domiciliares pós-parto com a finalidade de avaliar na prática, o que foi ministrado durante o curso e verificar se surgiu alguma dúvida no decorrer deste período. Das 07 gestantes do curso visitadas, 06 tiveram seus bebês e uma ainda na 28ª semana de gestação aguarda-o ansiosamente. Notou-se durante as visitas, que as puérperas demonstraram segurança e total controle ao realizar os cuidados aos seus bebês, pois relataram que o curso foi de grande valia, proporcionando aquisição de novos conhecimentos. Quanto ao aleitamento materno, afirmaram não ter encontrado dificuldade na amamentação, todas ofertando exclusivamente leite materno a seus filhos. Aproveitou-se da oportunidade para orientar as puérperas trabalhadoras, como esgotar leite materno, onde e como armazenar, para que a profissão não interrompa este processo de aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida do bebê, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

5. Considerações Finais

A educação problematizadora fundamenta-se na relação entre educador e educando, possibilitando a ambos o aprendizado, e construindo conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas (FREIRE, 1975). Hortência de Hollanda buscou um novo conceito de Educação em Saúde, incluindo a possibilidade de troca e de construção conjunta do conhecimento entre profissionais e população (SCHALL, 1999). Esta participação em parceria, permitiu-se ensinar e aprender, tornando positiva esta vivência. Sobre o envolvimento masculino, precisa ser buscado de forma mais direta, pois neste caso não se mostrou efetivo. Espera-se que a divulgação desta experiência possibilite a realização de outros grupos, em parceria com outras entidades e unidades de saúde, permitindo uma melhor compreensão dos princípios de intersetorialidade e integralidade do Sistema Único de Saúde - SUS. Agradecemos a Vanessa Lopes Senssulini, acadêmica do 5º semestre de enfermagem da UNIMEP, por realizar o levantamento das gestantes da Unidade Básica de Saúde do Piracicamirim.

Referências Bibliográficas

- Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido, Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1975.
- Brasil, Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada. Brasília, 2005
- SCHALL, V. Alfabetizando o corpo: o pioneirismo de Hortência de Hollanda na educação em saúde. Cadernos de Saúde Pública 1999, 15 (Suppl 2); 149-60.

Anexos

Amamentação

A amamentação é importante e o leite materno deve ser o único alimento para o bebê nos seis primeiros de idade. Além dos benefícios já conhecidos, a amamentação estimula o crescimento ósseo da face, a formação da arcada dentária e o correto posicionamento da língua.



Amamente.

Nutra seu bebê com o carinho mais especial que existe.



O PREPARO DAS MAMAS

Para evitar problemas como rachaduras e fissuras é importante que você prepare a mama durante a gestação. Evite o uso de sabonete, creme e óleo no mamilo e areóla.

Fortaleça a pele do bico tomando 5 minutos de sol na mama antes das 10 horas ou depois das 16 horas.

A "Pega"

Para ter uma boa pega, a boca do bebê deve ser levada em direção ao mamilo, e não o contrário. A mãe deve posicionar o polegar acima da areóla e o indicador abaixo, formando um "C". Ao mamar, a boca do bebê deve estar bem aberta, com os lábios para fora, *abocanhando quase toda a areóla* e não somente o bico do peito, e as mamas serão grandes e espaçadas. ♥



ORGANIZADORES



Curso de Enfermagem 7º semestre



Igreja Evangélica Metodista Boas Novas



UBS - PIRACICAMIRIM PIRACICABA

GRUPO DE PRÉ-NATAL



IGREJA EVANGÉLICA MISSÃO BOAS NOVAS

UNIMEP

Universidade Metodista de Piracicaba
ENFERMAGEM - UNIMEP

A gravidez é um período que envolve grandes mudanças biopsíquicas. Nossos objetivos são de: esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre a gestação, o bebê e o parto; acompanhar o desenvolvimento da gestação; auxiliar você e seu companheiro, a compreender a riqueza deste momento que transforma a vida do casal e da família.

São os dias encontros no horário das 19:00 às 20:30 horas.

1704

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



- Papel de cada membro da família - pais/mãe - filhos, avós, tios;
- A paternidade e a maternidade, com informações dos benefícios legais a que o pai e a mãe tem direito.

2404

ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

- O funcionamento do corpo
- Processo de fecundação
- Determinação do sexo
- A importância do pré-natal exames de rotina
- Mito e fatos referentes a gravidez

0805

GRAVIDEZ



- Desenvolvimento da gravidez, desenvolvimento do bebê, as modificações emocionais e corporais da mãe, e a importância da participação do pai e familiares durante a gestação.



1505

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL

- Alimentação saudável
- Ganho de peso na gestação, e a alimentação no pós-parto.



2205

ALEITAMENTO MATERNO E PREPARO PARA AMAMENTAÇÃO

- Preparo da mama e a importância do leite materno para o bebê, bem como a participação do pai e outros filhos no incentivo à amamentação.



2905

SINAIS, SINTOMAS E TIPO DE PARTOS

- O informar, participar e preparar-se para o parto traz tranquilidade a todos os familiares e a própria gestante.



0506

PUERPÉRIO, E O RECÉM-NASCIDO

- Cuidados com o recém-nascido, sua visita ao pediatra
- a participação dos irmãos, avós, e a vida social do bebê.
- Importância do vínculo pai-filho-mãe e participação dos irmãos, avós e a vida social do bebê para seu completo desenvolvimento.



1206

PLANEJAMENTO FAMILIAR

- Direitos sexuais e reprodutivos
- Informação sobre os métodos anticoncepcionais disponíveis e aos que podem ter acesso.



1906

VISITA A MATERNIDADE E OU BA DE LEITE HUMANO

Visita acompanhada a Maternidade com a participação do companheiro ou de um familiar para conhecer a sala de parto, berçário e Banco de Leite



2606

ENCERRAMENTO DO GRUPO TRABALHO

- Apresentação da produção do grupo sob ações educativas.
- Esclarecimento de dúvidas
- Contratempção, entrega dos materiais, presentes.

